

A SEMENTINHA

(Lourenço e Lourival)

(Transcrição - Prof: Alex Stocco)

VALSA

E

Lá na casa da fazenda onde eu vivia Numa manhã de garoa, e de céu nublado

B7

E

B7

Achei no chão do terreiro uma sementinha Pensei logo em plantá-la no chão

E

molhado

B7

O tempo passou depressa e a mocidade Chegou como chega a noite ao cair da

E

tarde

B7

E

Veio morar na fazenda uma caboclinha Graciosa, bela e meiga e na flor da idade.

(SOLO)

E

B7

E

Iniciou-se um romance entre eu e ela Na sombra aconchegante de uma paineira

B7

Dei à ela, uma rosa, com muita esperança Que eu colhi de um "galhinho"

E

daquela roseira

B7

E

Marcamos o casamento pra o fim do ano Pra mim, só existia ela e, pra ela, só eu

B7

Pouco mais de uma semana pra o nosso idílio A minha flor prometida doente

E

morreu

(SOLO)

E B7 E
 Arranquei o pé de rosa na primavera E plantei na sepultura de minha amada
 B7
 Todas as tardes eu molhava com o meu pranto A roseira foi murchando e
 E
 acabou em nada
 B7 E
 A chuva foi embora e o sol ardente Matou a minha roseira e secou meu pranto
 B7 E
 Só não matou a saudade da caboclinha Pois eu vejo sua imagem em todo canto

(SOLO)

E B7
 Por isso é que eu vivo longe da minha terra Seguindo a longa estrada de minha
 E
 vida
 B7
 Procuro viver sorrindo, mas, no entanto Eu choro ao me recordar a amada
 E
 querida
 B7 E
 O destino como sempre é caprichoso É cheio de traições e de sonhos loucos
 B7
 Tal qual aquela roseira e a minha amada
 E B7 E
 Eu pressinto que também vou morrendo aos poucos

